

História Para Todos: Experiência com Elaboração de Provas Adaptadas para o 8º Ano

Nathália Floresta de Freitas

ODS4

Ensino

Introdução

A experiência relatada neste trabalho é fruto da minha atuação como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e estudante do curso de Licenciatura em História. A atividade foi realizada na Escola Municipal Doutor Arthur Bernardes, localizada no bairro Novo Silvestre em Viçosa-Mg. Tem como tema central a elaboração de provas adaptadas para alunos do 8º ano do Ensino Fundamental e tem como público-alvo alunos que possuem dificuldades de leitura e escrita, concentração e interpretação, necessitando de um material adaptado para eles.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Como ação desenvolvida foi a formulação de provas adaptadas a necessidade de cada aluno, compreendendo quais tipos de atividade cada um realizava da melhor maneira. Como resultado, foi possível observar maior engajamento e melhores desempenhos dos alunos.

Objetivos

O principal objetivo foi elaborar avaliações que considerassem as particularidades dos estudantes, garantindo que todos pudessem demonstrar o que aprenderam de forma justa e acessível. Busquei criar provas que, além de avaliar, também servissem como momentos de aprendizagem, adaptando linguagem, recursos visuais e atividades ao nível de compreensão dos alunos. A proposta ainda visou promover inclusão, respeitar diferentes ritmos e assegurar o direito a uma educação equitativa, em consonância com a legislação brasileira.

Conclusões

Tanto a experiência no PIBID, auxiliando a professora Aline, quanto a de formulação de provas adaptadas que se relacionem com o conteúdo me mostrou como a atuação do professor em sala de aula é transformadora, especialmente quando nos atentamos a cada caso específico. Além de colocar em prática tudo o que nos é ensinado na faculdade, pude aprender como a educação inclusiva revela potencialidades. Adaptar é um gesto de empatia e de cuidado com o próximo, dessa maneira, cumprimos com o nosso papel de educadores, levando o nosso conhecimento a todos.

Material e Métodos ou Metodologia

Para isso, com a convivência e conversas com estes estudantes fui compreendendo onde possuíam mais dificuldades e até onde entendiam tanto o conteúdo, quanto às atividades. Dessa maneira, utilizei metodologias como imagens, desenhos, atividades lúdicas, como caça-palavras e ligar colunas. Os temas trabalhados foram Iluminismo, Revolução Francesa e Revoluções na América Portuguesa, utilizando como base as aulas e o livro didático, mas adaptando com recursos visuais e linguagem simplificada.

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Marcos Político- Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/ Secretaria de Educação Especial. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.
- ENUMO, S. R. F. Avaliação assistida para crianças com necessidades educacionais especiais: um recurso auxiliar na inclusão escolar. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 11, n. 3, p. 335354, 2005.
- MELO, Jennifer Silva. O ensino de História na perspectiva da Educação Inclusiva: desafios, possibilidades e estratégias para o Ensino Fundamental II. Revista Educação Pública, v. 20, nº 9, 10 de março de 2020.

Apoio Financeiro